

## **Planejamento do estudo de impacto ambiental de um projeto hipotético**

### **Pequena central hidrelétrica**

Este exercício é uma simulação simplificada do processo de planejamento de um estudo de impacto ambiental para um determinado projeto. Neste caso, empresa industrial pretende construir pequena central hidrelétrica – PCH, com capacidade de 28 MW para consumo próprio. O sítio se situa em uma região montanhosa atualmente ocupada por pequenas fazendas de criação de gado, mas vem cada vez mais sendo usada para atividades de ecoturismo e de turismo rural, sendo a cachoeira do Véu da Noiva um de seus atrativos.

#### *O empreendimento*

O projeto compreende a construção de uma barragem de concreto com 25 m de altura, com casa de força situada cerca de 600 m a jusante. O trecho de vazão reduzida terá vazão mínima assegurada, com variação sazonal acompanhando a do rio.

Também está previsto no projeto a construção de uma linha de transmissão, ligando a geração à indústria (não mostrada no desenho) e a recuperação da estrada vicinal preexistente para acesso da sede do município à obra, com 12 km de extensão. As obras de recuperação da estrada exigirão a retificação de alguns trechos e a reconstrução de duas pontes (não mostradas na figura).

Será implantado um canteiro de obras na ombreira direita da barragem (nas proximidades do término atual da estrada), e para o qual serão necessários trabalhos de terraplenagem. Todos os materiais da obra serão transportados por caminhão pela estrada recuperada. A duração da obra é estimada em 2 anos.

Durante a construção, está previsto que um alojamento a ser construído na sede municipal sirva de moradia aos trabalhadores das obras. No pico da obra, estima-se a presença de 180 trabalhadores. Já para a operação da usina, serão necessários 5 trabalhadores, incluindo os vigias.

A Figura 1 mostra a localização dos principais componentes do empreendimento.

#### *A região*

O local escolhido para construção da barragem situa-se no alto curso do rio das Pedras, na serra das Araras. O local está situado no município de Serraria, nome derivado da principal atividade ali realizada durante a primeira parte do século XX, a extração de madeira. Hoje em dia o município de Serraria conta 12.350 habitantes, dos quais 8.230 residem na zona rural. As atividades econômicas predominantes são pecuária extensiva, silvicultura e agricultura de pequena escala.

No local há remanescentes de vegetação nativa (floresta ombrófila montana), indicados na figura. Há também uma área de reflorestamento homogêneo com eucaliptos, enquanto o restante desta zona é composta por pastos (*Brachyaria*). A área de inundação formada pelo barramento afetará parcialmente oito propriedades rurais, sem benfeitorias nessas áreas. Os solos são rasos, desenvolvidos a partir da alteração do substrato, que é de quartzito. A vazão média do rio das Pedras na altura do barramento é de 1,5 m<sup>3</sup>/s, havendo intensa variação sazonal.

A estrada de acesso que será revitalizada está atualmente em razoáveis condições de tráfego, sendo utilizada principalmente por moradores da região, mas também de modo crescente por turistas, para acessar a área do projeto e seus arredores (outros vales com características paisagísticas similares) para caminhadas, banhos de cachoeira e esportes de

água viva (boia-*cross*, *rafting* e caiaque). A cachoeira Véu de Noiva também é bastante conhecida na região por sua beleza cênica.

Sabe-se da existência, na região, de inscrições rupestres em paredões rochosos. No entanto, não há notícia da existência de levantamentos arqueológicos

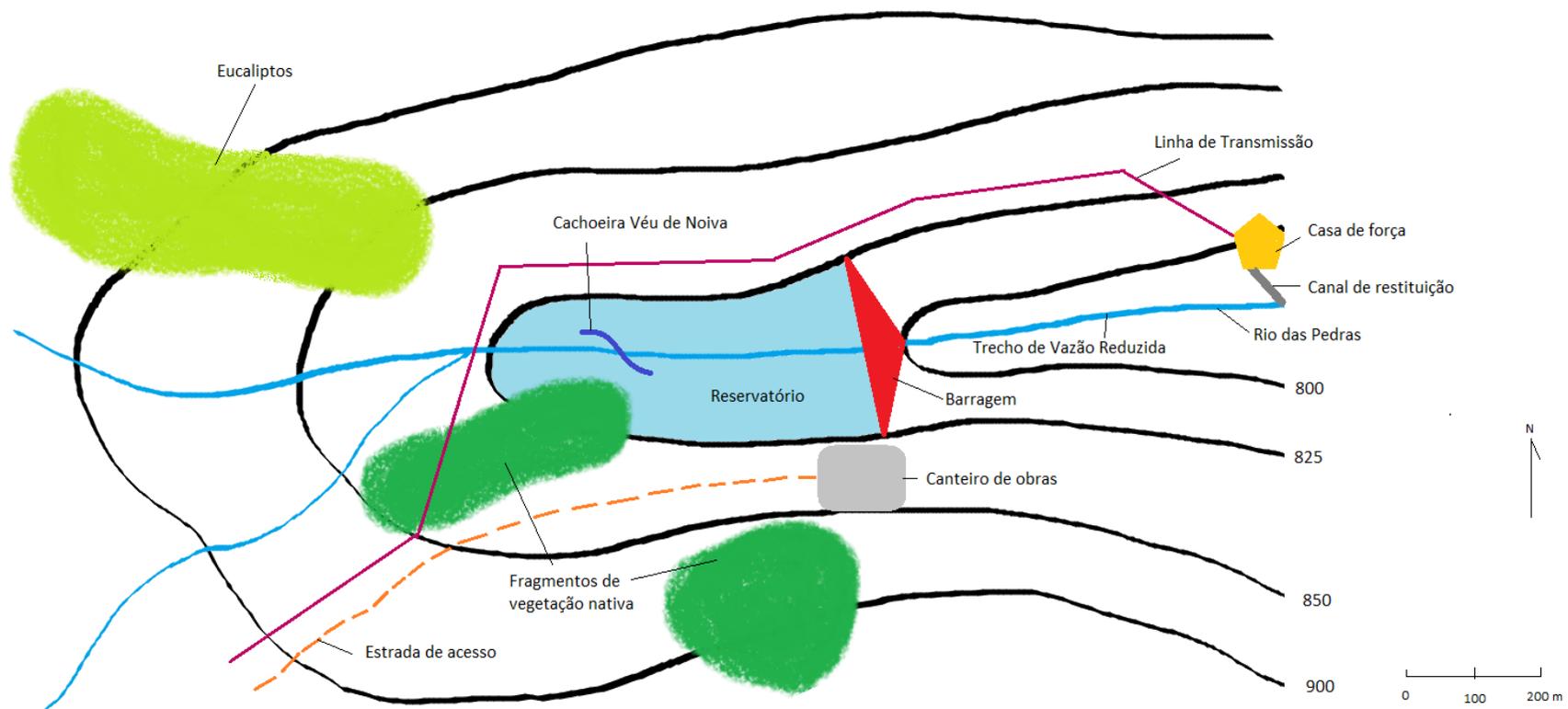


Figura 1 – Localização do projeto